

Exma. Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Deputada Edite Estrela

S. Bento, 04 de dezembro de 2017

Assunto: Requerimento para audição do Ministro da Educação, na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na sequência das recentes declarações dadas ao DN sobre o clima de violência que se vive no desporto.

Ninguém tem dúvidas sobre a necessidade de alterar a forma como se vive o futebol em Portugal. Cada vez mais, assistimos a um clima de intensa conflitualidade entre os principais agentes do futebol português, o que, além de denegrir a imagem do nosso país, contribui para o escalar da violência contra árbitros e entre adeptos.

É expressa e consensual a vontade ver mudanças no futebol português. Clubes, presidente da Federação, árbitros, já todos pediram a intervenção do governo.

Aliás, Fernando Gomes, depois de ter assumido publicamente a existência de sinais de alarme, referindo *“o clima que se vive no futebol profissional português é inimigo do crescimento e da afirmação da indústria, quer no plano nacional quer internacionalmente”* veio a esta Comissão propor novas medidas capazes de combater, de forma efetiva, as ameaças ao futebol, nas suas diversas vertentes.

Perante esta situação, tem faltado ao Governo uma atitude responsável uma vez que, para além do anunciado e prometido Plano de Ação dirigido à erradicação da violência no

desporto, ainda nenhuma medida foi tomada capaz de resolver este clima de ódio e violência,

Nem tão pouco foi feita a avaliação da Lei 39/2009 – lei da violência no desporto, revista em 2013, momento em que ficou prevista uma avaliação deste diploma, por parte do Governo, passados 2 anos da sua entrada em vigor.

Não podemos deixar de estranhar que o Senhor Ministro da Educação, responsável pela área do desporto, ao ser confrontado com esta situação no decorrer de uma entrevista dada ao DN no passado dia 3 de dezembro, diz que *“o futebol não pode ser, nunca pode ser, um reality show”*, adiantando: *“O governo tem de, por um lado, ter formas de ir criando consensos e, por outro lado, ir apelando de forma séria, porque neste momento é o que há que fazer, à contenção dos dirigentes, dos comentadores, dos órgãos de comunicação social.”*

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD vem por este meio propor que seja requerida a audição do Senhor Ministro da Educação, na Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na sequência das recentes declarações dadas ao DN sobre o clima de violência que se vive no desporto.

Os Deputados do GP/PSD,

